N° 234 *Anno de* 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

Sabbado 31 de Outubro. *S. Quintino M.*

Preamar ás 8 *horas e* 30 *minutos da manhã.*

COMMUNICADO.

Finalmente tem chegado o tempo, que basta para convencer aquelles que pela sua malevolencia exacerbada s'atrevem taõ despejàdamente a calumniar as puras intenções dos Pernambucanos e Portuguezes amigos da Patria, de quem os acirrantes absolutistas somente s'esforçaõ em envenenar a nobre empresa e doce uniaõ dos dias 6 e 7 de Setembro, que os seus acintes saõ partos do despejo, e que muito pouco nos importa, que irritamente continuem nos seus costumados aleives e a deffender boatos vagos, que nós continuaremos a suavisar por demonstrações puramente Imperiaes Constitucionaes, a deshonra que nos acarreaõ os columnas servis, muito embora s'enfureçaõ com a nossa gloria, do nosso Immortal Imperador e do minimo assomo da nossa civilisaçaõ!

Nos passamos a dar uma sucinta idêa dos festejos do Recife dirigidos ao faustissimo dia 12 de Outubro Natalicio do nosso adorado Defensor Perpetuo.

Na rua da Cruz, a mais longa e espassosa das do Recife, fez a mocidade d'aquelle bairro (inclusive muitos Portuguezes) levantar um palacete oitavado, bastante largo, e elevado, com um escadorio em roda e fechado por uma cerca. Nas 4 frentes principaes tinha 4 grandes porticos onde estavaõ quatro differentes quadros d'uma perfeiçaõ admiravel. Na parte principal do edeficio via-se o Busto de SUA MAGESTADE O IMPERADOR jurando a CONSTITUIÇAÕ do Imperio; em opposiçaõ a este importantissimo quadro éra o Brazil, representado na figura d'um caboclo empunhando a bandeira nacional e calcando o despotismo; na outra parte que fasia a direita doi palacete estava Astrea fulminando a Discordia, e ao contrario d'esta pintura tinha outro quadro representando Minerva a appresentar o nosso Codigo Constitucional a dous caboclos n'uma atitude expressiva e semelhante a proferirem a legenda — CONSTITUIÇAÕ OU MORTE. — Nos oitavados tinha quatro emblemas das — Artes liberaes — Commercio — Agricultura — e Sciencias. Nas cornijas era o — 25 de Março de 1824 (*juramento da Constituiçaõ do Imperio*) — a Fama — o Despotismo agrilhoado — a Victoria e a Paz. Descrever porem a perfeiçaõ d'esta obra é inconsebivel: basta dizer que a ninguem deixou d'admirar a assiduidade, com que se promovia o desempenho d'um documento de reverencia e gratidaõ dirigido ao que segue os destinos dos Brazileiros e Portuguezes, por quem combate por sua liberdade e decedido nesta lucta a vencer e a despresar os phantasmas d'uma perfeiçaõ imaginaria, que os aduladores tanto inculcaõ.....

A primeira noute d'illuminaçaõ foi no dia 11. Pouco mais ou menos pelas 7 oras da noute acabaraõ d'acender-se 4 a 5,000 copos de cores, e ao tempo que s'arrearaõ as cortinas de todos os lados romperaõ os vivas a S. M. o IMPERADOR CONSTITUCIONAL — NAÇAÕ BRAZILEIRA — INDEPENDENCIA DO BRAZIL — ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, e outros muitos que por justissimos motivos nos saõ igualmente caros, e que com um enthusiasmo inexplicavel foraõ correspondidos tanto pelo numerozissimo concurso como igualmente das janellas que espontaneamente os habitantes d'aquelle destricto haviaõ adereçado de ricos e matisados cobertores de seda, e onde estavaõ immensas Senhoras, que mas abrilhantavaõ e applaudiaõ aquelle

interessantissimo acto, sempre acompanhado de muitos foguetes, hymnos, e dous jovens (*) propria e ricamente vestidos e montados a cavallo appareceraõ nesta occasiaõ, e recitaraõ conceituozas *loas* allusivas a taõ alto assumpto, e o que tornavaõ esta scena realmente encantadora. Tudo isto foi seguido de grandes peças de musica, ordem, respeito, enthusiasmo, cordial alegria, e dignidade, que em todo o tempo souberaõ manter.

Na noute do dia 12 seguiu-se o mesmo que na antecedente, observando-se sempre arder em todos um fogo sagrado do mais puro amor a S. M. o I. C., e ao Brazil; tanto assim que desaffectos, que presenciaraõ o acto de se prorromper nos vivas da nossa adoraçaõ, naõ podiaõ deixar de sensibilisar-se, nem d' admirar em forçozo silencio a alegria e dignidade, com que observaraõ aquelle acto taõ sensivelmente applaudido.

Na noute do dia 13 depois de serem descobertos os quadros e repetirem-se os mesmos vivas, appareceu o Busto da Senhora D. MARIA II. legitima Rainha de Portugal; cuja acçaõ tanto pinhorou aos bons Portuguezes, que s'achavaõ prezentes, que naõ poderaõ deixar de derramar lagrimas de sensibilidade; naõ lhe consentindo o patriotismo o verem com olhos indifferentes a sua legitima Soberana, que os clamores da humanidade, a vóz dos desvalidos, a honra, a dignida-

---

(*) Eis aqui a palavra *joven* feita palavrinha da moda; aplicada indistinctamente pelos inimigos das instituições legitimas, e fazendo *sucia* com *liberal*, *exaltado*, *demagogo*, *pedreiro-livre*, *farroupilha*; palavras que entre nós ja' servem de designar os mais sinceros defensores de Sua Magestade e da nossa Constituiçaõ. A palavra liberal e demagogo houve tempo que com ella o artido anticonstitucional conseguiu sobresaltar as pessoas timoratas e de boa fe' e semear a desconfiança e discordia entre os cidadadaõs. E' forte frenezi, ou fanatismo de partido, que impelle os homens a commetterem excessos, a atropellar as leis existentes, e a faserem alarde do seu descaramento e de levarem o ludibrio ao ultimo apice!

A exaltaçaõ, a demagogia esta' no partido absolutista: saõ os seus adeptos que vociferaõ pelos logares publicos contra a lei, e ate' mesmo contra o Senhor D. Pedro, saõ elles, oh vergonha! os que ousaõ ate' por vezes profanar o pulpito com doutrinas iniquas alem de subversivas. Elles e só elles propagaõ em boatos absurdos as mais impudentes mentiras Homens vis a seu salvo espalhaõ a sizania e semeiaõ a desconfiança.

E no meio de tudo isto diga-se de que lado esta' a exaltaçaõ, e demagogia, Compare-se o proceder d'estes subditos rebeldes, com o dos fieis defensores do nosso Incomparavel Monarcha e das nossas actuaes Instituições! Que moderaçaõ, que paciencia, que tolerancia nos ultimos, que furor nos primeiros! Estes clamaõ por sangue, aquelles inculcaõ a obediencia a' lei. Estes querem vencer pela intriga e infracções, aquelles convencer pela rasaõ. Com estas palavras, ou para melhor dizer, com estes espantalhos, se deslumbrao os incautos e s'apregoa o absolutismo! Do mesmo modo que as palavras religiaõ, honra, bem da patria, amor ao Soberano, soaõ continuamente na bocca, e nos escriptos d'aquelles que faltaõ a juramentos solemnes, que atropelaõ todos os principios da moral christãa; assim os termos d'exaltaçaõ, demagogia, pedreiros-livres, liberaes, e farroupilhas incessantemente saõ applicados pelos servis a torto e a direito, para imbahirem a multidaõ ignorante, a fim de lhe persuadir que a causa do Ceo e da realeza estaõ compromettidas no systema representativo, para indispor o povo rude occultando-lhe que as novas instituições saõ as unicas, que podem a favor do tempo, e de perseverança tirar-nos dos abysmos, em que nos pretendem sepultar os administrativos d'abuzos, e de corruptellas! Mas prescindamos d aguas-mornas! Quem vos instituiu juizes entre a Naçaõ e o Monarcha, malvados impostores? Quem vos fez fiscaes da authoridade Imperial Constitucional? Para que fallaes em exaltaçaõ e demagogia, que naõ existe se naõ em vós, defensores dos abusos! Porem, servis, descancem e convençaõ-se, que a ninguem illudem! Mortos quereis vós a todos, que naõ seguem vosso ominoso partido, para a bel-prazer dispor de seus despojos, mas nem assim socegareis, pois a' similhança dos animaes carnivoros e feroses, procurareis opprimir-vos e despojar-vos mutuamente

de, a justiça chamaõ ao seio dos Portuguezes, a fim d' expelir a mais mortifera epidemia, que infecta a athomosphera do devastado e moribundo Portugal........

Assim soube a mocidade do Recife dar mais um vivissimo protesto d'adhesaõ a S. M. o I. e as nossas actuaes Instituições; assim exinaniraõ consideravelmente as tentativas dos pregoeiros do despotismo; assim significaraõ e fiseraõ convencer a infame cabilda, de que as suas tentativas estaõ soffrendo grande anniquilamento, e que a maior parte dos habitantes d'esta Capital estaõ promptos a fazerem toda a qualidade de sacrificios por amor do Senhor D. PEDRO, e pela mais completa das suas obras, em que tem um fogo igual ao das suas vidas, e que haõ de preferir sempre a morte á escravidaõ.

Disticos allusivos as pinturas, que se haõ nas differentes partes do edeficio.

BUSTO DE S. MAGESTADE.

Vir, valente povo Brasileiro!
Revendique-se a vossa liberdade.
Vosso valor, e vossa heroicidade
A sustentem perante o mundo inteiro.

Minerva mostrando ao Brazil o Codigo.

Eis a sagrada Lei. que o Novo Mundo
Rege, apezar do fero despotismo.
Quem dá culto a verdade, as leis despresa,
Que em trevas a forjado o fanatismo.

O Brazil calcando o despotismo.

Monstro infando. jamais altiva frente
Ergueras entre o Povo Brazileiro.
He o seu Defensor PEDRO PRIMEIRO.
A teu pezar é livre, independente.

Astréa.

Se ategora regeu o livre arbitrio
Os Povos do Brazil, de hoje em diante
Sofra o vil trangressor das leis divinas
Do sacro Jove o rayo fulminante.

Emblemas — Commercio.

Franqueou-se ao Brazil a concurrencia
Das nações mercantis, prosperidade
Nos garante p'ra sempre a liberdade,
A venturosa, nossa Independencia.

Agricultura.

O Brazileiro solo, que fecundo
Nos tres reinos avulta de natura,
Supera as nações todas em recursos,
Que só do seio seu tira a cultura.

Artes liberaes.

Aqui prodigaliza a natureza
A materia, a que damos gentil forma.
Nascem aqui taõbem fecundos genios,
Que haõ de ao mundo offerecer das artes norma.

Sciencias.

Se Grecia e Roma viu sec'los florentes
Pelo sublime Imperio da verdade,
Veja o Brazil taõbem, que ama as sciencias
E mais, que Roma, e Grecía, a LIBERDADE.

———⊕———

Theatro.

A BENEFICIO de Eleonor Tubino, primeira dama de Canto Italiano; no dia 3 de Novembro se exporá ao respeitavel Publico desta Cidade o divertimento seguinte dividido em nove partes pela maneira seguinte

Primeira parte — Grande Overtura de Opera de Rossine, Ricciardo, e Zoraide.

Segunda parte — O 1.° acto da Comedia intitulada o Zellozo de si mesmo.

Terceira parte — Cavatina da Opera a Dama do Lago, do grande Mestre Rossine.

Quarta parte — Grande Overtura da Opera de Henrique 5.°, do Mestre Pacine.

Quinta parte — O 2.° acto da Comedia.

Sexta parte — Grande Scena, e Rondo com coros de Muzica da grande pessa o Cruzado no Egipto, do Grande Mestre Maijer Beer.

Setima parte — Grande Overtura do dito Mestre.

Oitava parte — O 3.° acto da Comedia.

Nona e ultima parte — Grande Scena e Rondo com coristas da Opera do Mestre Rossine, Italiana em Argel.

As pessoas que se dignarem comprarem bilhetes podem dirigir-se a rua do Queimado N.° 76 1.° andar caza da Beneficiada.

Avizos Particulares.

A PESSOA que anunciou, por este Diario querer saber da moradia de Francisco Rodrigues da Cruz, procure na Pracinga do livramento loje defronte do beco da Congregaçaõ.

F. V. da Silva partecipa a todas as pessoas que lhe fizeraõ favor comprar bilhetes da sua rifa do faqueiro, = com o titulo d' Expediente extraordinario, = que o plano foi alterado em consequencia do mao estado em que se descubrio estar os Relojos, tirando-os da Rifa, assim como foraõ igualmente tirados todos os generos (incluindo o faqueiro) que pertencendo a deversos, naõ quizeraõ encarregar-se da distribuiçaõ; e como no estabelecimento ouvesse generos de conta da caza muito elegantes, com elles foi organizada a re-

forma que se acha na imprença, aprezentando huma rifa d' maior valor fizico, variedade, e gosto; e sendo inteiramente impossivel o agradar a todos, para antever branquinhas, registou-se todos os numeros vendidos antes da reforma; para ser-lhes entregue o dito aquelles que lhes naõ agradar o plano: objecto este que só podera ser efectuado com o anunciante.

O mesmo tem a honra de partecipar ao Respeitavel publico que por este naõ convir aõ seu estabelecimento, deu por finalizado o seu expediente mensal, no dia 7 do corrente Outubro = em que finalizou o do mes de Septembro = assim como que a bem do seu negocio se lhes fas precizo hir ao Engenho S. Cruz, Freguezia d' Escada, onde pertende demorar-se por espaço de 20 ou 30 dias deixando ficar tudo no mesmo ser e ordem.

Joaõ Antonio Brandaõ, que tendo anunciado de correr a sua rifa no dia 30 deste mes, naõ he possivel por certas consequsncias para bem de seu interesse, por naõ ter noticias de aver vendido, ou naõ vendido bilhetes que mandou para fora, por isso fica para o dia 15 de Novembro impreterivelmente, para evitar qualquer duvida della extrahida. Os Srs, que compraraõ bilhetes e quizerem hir ver poderaõ dirigir-se ao Consistorio de N. S. do Livramento, que nisso faço muito gosto.

Leilaõ

QUE faz Nicolaus Otto Bieber no dia Terça feira 3 de Novembro pelas 10 horas da manhã de varias fazendas de algodaõ, lãa e seda, na caza de sua residencia rua da Cruz N.° 63.

Vende-se.

PAios, e queijos Londrinos frescos, novamente chegados: na rua da Cruz N.° 9.

Furtou-se.

NA noite de 27 do corrente entre a Estancia e Manguinho, hum cavallo ruço pedres, alto com cauda cortada a Ingleza, freio com duas redes, e as fivellas da cabeçada forradas de couro, sellim novo, e bem conhecido por ter mollas nos ferros em que andaõ pendentes os loros, e estribos d'aço polido; qualquer pessoa que souber de alguma cousa d'este roubo, e quizer dar noticia na rua d' Alfandega velha N.° 9, será bem remenerada.

No dia 29 de Outubro do prezente anno hum relojo Francez de repetiçaõ de autor Pierr Rumanat, com dias do mez, e ponteiros de aço, com as letras Romanas, caixa de prata lavrada, com vidro, e firma do dono M, P, e S. da parte de fora, com o N.° de 1164 e do outro lado da parte de dentro com o N° 28 ea marca de N. e S., de roda dos ponteiro do mez tem hum circulo preto desmaiado, foi com hum transcelim de ouro françez, e xave taõbem de ouro com huma pedra cor de leite, com 3 aneis de ouro 1 de abraços com 1 diamante em cada maõ 1 coraçaõ no meio e 5 aros, e os 2 de pedras brancas; quem delle tiver noticia pod- avizar na rua do Fagundes na venda D 9 que será bem recompençado do seu trabalho, ainda sendo o mesmo ladroõ terá de alviçaras 16$ rs. e se promete naõ proceder contra elle, e naõ o faxendo se procerá rigorosamente como manda a Lei.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 29 do corrente. — Nenhuma.

Suhidas.

DIA dito. — Bahia; S. S. Antonio, M. Manoel Ignacio da Terra, equip. 9, carga generos, passageiros Fr: Manoel de S. Felipe, Fr. Joaquim de S. Luzia, Fr. Manoel do Patrocinio e 1 escravo, Fr. Anastacio de S. Anna, a preta Jacinta Maria do Espirito Santo com 1 filho, e Joaquim Joze de Freitas. — Porto de Galinhas; L. Cleopatra, M. Joaquim Gonçalves, equip. 7, em lastro. — Porto de Galinhas; S. Rainha dos Anjos, M. Domingos Gomes, equip. 10, em lastro. — Rio de Janeiro; E. Ventura, M. Antonio Francisco dos Santos, equip. 10, carga vinho, passageiros Domingos Joze da Silva e 1 escravo, e Antonio Joze dos Santos e 1 escravo. — Angolla; Pat. Paq. de Pernambuco, M. Ignacio Gonçalves Lima, equip. 19, carga assucar, e fazendas.

Pernambuco na Tipografia do Diario.